



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

DELIBERAÇÃO Nº 146 , DE 28 DE AGOSTO DE 2006.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, tendo em vista a decisão tomada em sua 197ª Reunião Extraordinária, realizada em 28 de agosto de 2006, e considerando o que consta do processo nº 23083.007013/2006-36,

RESOLVE:

aprovar as grades do primeiro e do segundo período do **Projeto Político Pedagógico do Curso de Administração** do Instituto Multidisciplinar da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

RICARDO MOTTA MIRANDA

Presidente



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

ANEXO À DELIBERAÇÃO Nº 146, DE 28 DE AGOSTO DE 2006.

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM
ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR**

1. Princípios Curriculares

Atualmente, o desenvolvimento do ensino de Administração, nas instituições de ensino superior, nos revela que administrar é bem mais do que gerenciar ou, simplesmente, controlar negócios. Administrar é, sobretudo, inserir-se competitivamente na dinâmica produtiva da economia, vislumbrando crescimento pessoal, organizacional e social. Administrar é maximizar o valor da empresa, do ser humano e da sociedade no qual a organização está inserida. Nesse sentido, administradores bem preparados são recursos sociais importantes, sendo esse o motivo pelo qual o curso de administração de empresas é sempre bem recebido pelo comércio, pelas entidades de classe, pela sociedade e pela Administração Municipal, na ocasião de sua criação, o que exige responsabilidade e consciência sócio-política de seus gestores. Isso porque, um curso de administração sólido e socialmente responsável se traduz em ferramenta de desenvolvimento econômico e social na cidade e na região em que está inserido.

Nessa ótica, o conjunto de conhecimentos científicos adquiridos ao longo do curso de administração de empresas, que transita entre as ciências da matemática, economia, contabilidade, direito, finanças, psicologia, sociologia, comunicação, informática e empreendedorismo, entre outros, devem representar bem mais do que fórmulas, equações, leis, axiomas e pressupostos teóricos. Estes conteúdos, a nosso ver,

devem servir a formação dinâmica das habilidades essenciais de um administrador, quais sejam, habilidade técnica, humana, comportamental e conceitual.

Neste contexto e em conformidade com as exigências do mercado, a criação do curso de Administração em Nova Iguaçu foi originariamente promovida por um consórcio de Instituições públicas (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense e Centro Federal Tecnológico Celso Suckow da Fonseca) e a prefeitura de Nova Iguaçu. Posteriormente com a intenção do Ministério da Educação de ampliar o número de vagas discentes, coube à Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em 2006, dar continuidade ao curso de Administração iniciado em 2004 pelo consórcio e oferecer inicialmente mais cinco cursos de graduação (História, Economia, Matemática, Pedagogia e Turismo e Hotelaria), criando o Instituto Multidisciplinar para atender à expansão de vagas discentes e a ampliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Curso de Administração visa formar profissionais aptos a agregar valor à empresa, ao produto, ao cliente e à comunidade. Profissionais capazes de transitar entre os três setores da economia e de atuar efetivamente, em micros, pequenas e médias empresa, bem como em estruturas produtivas de maior complexidade.

Em função do atual cenário econômico, social e político o curso prima pelo desenvolvimento de uma sociedade mais justa, com formação humanista, gerando melhor distribuição de renda e permanente geração de empregos, uma vez que este processo está estritamente relacionado com as práticas de organização e administração do trabalho adotadas nesta sociedade no decorrer do processo de desenvolvimento, tanto na área pública quanto privada. Desta forma, o curso consolidará a formação de agentes de mudança, elementos centrais no processo de desenvolvimento socioeconômico, com capacidade crítica e estratégica necessária ao exercício competente e efetivo do administrador.

Desse modo, o perfil profissional projetado pelo IM/UFRRJ, somado a qualidade de seus recursos humanos e a motivação pessoal dos estudantes que se dedicam ao estudo da administração, aponta um futuro promissor tanto àqueles que já fazem parte quanto aos que se incorporarão à equipe de discentes e docentes do Curso de Administração do Instituto Multidisciplinar da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

2. Intencionalidade do Projeto de Formação

Num ambiente onde as mudanças ocorrem permanentemente e em grande velocidade, caracterizado ainda pela escassez de recursos e pelo alto nível de competitividade, o profissional responsável pela condução de qualquer tipo de organização, necessita, antes de tudo, desenvolver sua criatividade, espírito crítico e capacidade de absorção de novos conhecimentos.

Aliada a esta “personalidade dinâmica e flexível” é preciso ainda que se desenvolva uma “visão estratégica dos negócios”, obtida a partir do estudo sistemático e aprofundado das diversas áreas de ação no campo da administração e da integração destas áreas em termos de conhecimento conceitual e analítico. Além desse conhecimento, exige-se do Administrador o domínio das principais técnicas gerenciais nos campos organizacionais – de recursos materiais, humanos, financeiros, de operações e mercadológicos, evidentemente referenciados em um compromisso ético com a construção de uma sociedade justa.

Destaca-se a necessidade de se garantir um ambiente multidisciplinar, que trará para a formação do administrador a possibilidade de melhor discutir e entender as questões complexas do mundo dos negócios.

Um dos objetivos da nova Unidade Acadêmica da UFRRJ em Nova Iguaçu é a colaboração para o processo de desenvolvimento da Baixada Fluminense, ressaltando a importância da formação de um profissional orientado para os problemas sociais, políticos e econômicos e pronto para atuar na gestão de empresas de qualquer porte, setor ou segmento, capaz de conduzi-las ao patamar de eficiência e qualidade exigidas por uma economia globalizada, altamente competitiva.

3. Objetivos

3.1 Geral

O objetivo do Curso de Administração do IM/UFRRJ é fomentar o conhecimento da administração através da formação de administradores com o espírito empreendedor, que estejam atentos às inovações tecnológicas, comprometidos com os valores éticos e humanísticos, com capacidade de relacionamento interpessoal, que possam promover e antecipar transformações, com visão sistêmica em relação ao

contexto sócio econômico cultural da Baixada Fluminense, do Estado do Rio de Janeiro, do Brasil e do mundo.

3.2. Específicos

Fundamentando o objetivo geral destacam-se os seguintes objetivos específicos:

- desenvolver no aluno a capacidade empreendedora, promovendo o espírito inovador e criativo como elementos de promoção profissional e humana;
- desenvolver no aluno capacidades de comunicação e liderança, dotando-o de habilidades capazes de promover a eficiência do trabalho em grupo.
- estabelecer conexões entre o passado e o presente da sociedade sob o ponto de vista sócio-econômico, para a compreensão da evolução dos conceitos e das práticas administrativas;
- estimular a pesquisa, privilegiando a interdisciplinaridade e ampliando as perspectivas e as abordagens dentro das necessidades empresariais;
- propiciar condições e ações que estimulem a consciência de responsabilidade social e ética;
- oferecer ao aluno uma formação crítica e reflexiva, dotando-o de visão sinérgica e holística.
- Proporcionar ao aluno a construção visão sistêmica e estratégica necessárias à tomada de decisão em situações de interdependência estratégica;
- garantir uma sólida fundamentação humanística, técnica e científica, lastreada as especificidades da administração, enquanto ciência e arte.
- facilitar a compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do país, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;
- aprimorar o senso de capacitação contínua;
- realizar atividades notadamente acadêmicas de extensão, de forma a buscar uma integração com outras áreas do conhecimento e com a sociedade;
- buscar uma maior integração entre o processo de ensino aprendizagem e a vivência do contexto, através de metodologias que estimulem o educando a assumir maior responsabilidade, autonomia e auto-condução do seu processo de aprendizagem;

- possibilitar aos estudantes, não apenas, a vivência concreta das proposições teóricas apresentadas e discutidas em sala de aula, como também uma inter-relação da Universidade com o Mercado de Trabalho e com a Sociedade, importante em qualquer área de ensino, mas absolutamente imprescindível na área gerencial;
- proporcionar uma formação revestida da preocupação com o desenvolvimento das pequenas e médias empresas, considerando a importância destas no cenário econômico e social.

4. Perfil Profissional e Competências

Conforme orientação contida nas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Administração, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (Resolução CES/CNE n.º 04, de 13/07/2005)

“Art. 3º O Curso de Graduação em Administração deve ensejar, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

Tomando parte das referidas Diretrizes, o processo de ensino-aprendizagem do Curso de Administração de Empresas do IM/UFRRJ deverá promover o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle;
- ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável.

O propósito central do escopo curricular é o de formar profissionais capazes de compreender a organização como um todo e preparados para interagir com as mudanças ambientais. Desse modo, para implementar as competências básicas explicitadas anteriormente, propõe-se uma formação profissional que leve os egressos a se apoiarem nas habilidades de:

- atuar em contextos de grandes mudanças;
- aproveitar os recursos desenvolvidos nos diferentes campos da ciência da administração e correlatos;
- atuar com iniciativa, criatividade e espírito empreendedor;
- atuar de forma planejada e estratégica;
- interagir com a cultura das organizações;
- atender as exigências do mercado e da sociedade;
- integrar teoria e prática;
- buscar aperfeiçoamento constante como profissional e cidadão.

5. Linhas Curriculares e Competências

O curso na área de Administração deve ser desenvolvido a partir da definição de áreas acadêmicas voltadas à preparação do profissional para o desenvolvimento de atividades de gestão, tais como: finanças, operações, marketing e recursos humanos. Estas não são áreas paralelas, mas reciprocamente referenciadas, garantindo, assim, que os estudos em cada uma dessas áreas não se transformem em fins em si mesmos,

evitando as tendências de especialização compartimentalizada, permitindo então, uma formação profissional consistente.

Considerando o processo educacional em si, o currículo do Curso de Administração do IM/UFRRJ tem se voltado a:

- associar cidadania e competitividade;
- conectar disciplinas, favorecendo a interdisciplinaridade;
- ler e interpretar comunicações científicas e relatórios da área;
- utilizar metodologias participativas que propiciem o desenvolvimento e a integração do aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e a aprender a ser;
- fazer uso das tecnologias de informação e comunicação, como elementos imprescindíveis à eficiência e dinâmica da competitividade.
- fomentar a pesquisa e a extensão, como atividades complementares ao ensino e como caminhos de inserção na comunidade.
- conhecer e interagir com a realidade local, promovendo a disseminação dos modelos de tecnologia e gestão organizacional.
- promover o desenvolvimento integral do ser humano, nos seus múltiplos aspectos humanos e profissionais.

Em relação ao mercado de trabalho e o Perfil do Administrador, o artigo 2º da Lei 4769/65, que regulamentou a profissão, define os campos que devem ser privativos do Administrador, quais sejam:

- Administração Financeira;
- Administração de Material;
- Administração Mercadológica;
- Administração da Produção;
- Administração e Seleção de Pessoal / Recursos Humanos;
- Orçamento;
- Organização e Métodos e Programas de Trabalho.

Apesar de relacionados na lei, os campos citados acima oferecem uma grande disputa com profissionais de áreas correlatas, o que eleva a necessidade dos profissionais terem uma formação acadêmica completa e pluralista.

Nesse aspecto, um fator importante a ser destacado é o de que novas áreas de atuação estão sendo identificadas, e algumas destas vêm sendo estudadas, com o objetivo de produzir conhecimento e gerar informação para a atualização profissional da classe.

A carreira de Administração apresenta uma peculiaridade em relação a maior parte das profissões: assim como as relações sócio-econômicas, ela é dinâmica. Constantemente agrega novos campos de atuação ao seu escopo, o que exige maior flexibilidade do currículo. Assim, todo profissional em Administração recebe uma formação básica e uma complementação específica, garantindo-lhe uma visão global e uma ênfase em um campo particular: planejamento, finanças, marketing, recursos humanos, operações e logística.

Baseado nesta visão, o perfil do administrador segue a necessidade do mercado por profissionais que possam orientar e executar com eficiência as diretrizes de uma organização. O administrador, que antigamente se restringia a atuar, quase que invariavelmente, em uma das instâncias da organização, hoje deve transitar com mobilidade entre os níveis estratégico, tático e operacional, podendo assim nortear ações sistêmicas que garantam resultados rápidos e duradouros à organização.

O administrador não deve, portanto, limitar-se à sua instância organizacional, nem tão pouco ao seu campo de conhecimento, deve conhecer todas as suas áreas de competência, definindo melhor o seu campo de atuação, tomando como referência o conhecimento das diversas áreas que compõem a atividade administrativa, bem como às oportunidades que a vida lhe reservar.

Nesse ponto, é importante refletir sobre as palavras de Keynes que com eloquência destacou que “o futuro é incerto”. Certa é a atuação do aluno e dos profissionais do saber na formação do futuro, daí a qualidade perseguida pelo Instituto Multidisciplinar que dispõe de recursos que promovem o desenvolvimento integrado do aluno.

Outro fator que interage com a sua escolha é o grande número de disciplinas que compõe sua carteira de conhecimento, o que favorece o interesse, o talento e o desempenho do aluno, ao longo do curso.

O ambiente do mercado, vivenciado pelo administrador é extremamente heterogêneo e em constante mudança. Há, portanto, a necessidade de diversificação da sua formação e atuação, com a perspectiva de poder desempenhar melhor o seu papel em qualquer tipo de organização, atividade e função.

Nesta perspectiva, uma questão parece latente, qual seja: que perfil seria adequado para o administrador enfrentar este ambiente de grandes mudanças e que demanda flexibilidade de seus profissionais?

Debruçado sobre questões de tal relevância, o Colegiado do Curso de Administração vem tecendo o perfil do egresso do curso de Administração.

Assim, espera-se dos egressos a competência para o exercício das atividades profissionais da área de administração com visão sistêmica, construída sobre a égide de uma sólida formação teórica e analítica que estimula a análise e reflexão crítica sobre a realidade sócio-econômica da região e do país.

6. Desenho Curricular

Considerando que o domínio esperado de informações por parte do Administrador não pode caracterizar-se por uma concentração em conhecimentos teóricos, desconectados de sua vivência concreta no cotidiano, passa a constituir-se em característica absolutamente essencial de um curso de Administração moderno, a sistemática aliança entre as observações teóricas e a prática profissional. Neste sentido, o curso tem Atividades Acadêmicas, com carga horária de 560 horas, compostas por Trabalho de Curso (60 horas), Atividades Complementares (200 horas) e o Estágio Supervisionado (300 horas).

A produção de um Trabalho de Curso (TC) pode ser realizada na modalidade de pesquisa científica, artigo científico ou monografia. Este TC é resultado da disciplina Metodologia da Pesquisa em Administração e terá regulamentação própria.

A integração entre ensino e extensão está inserida nas Atividades Complementares, que representam elementos enriquecedores e implementadores do próprio perfil do Administrador. Estas são constituídas por oficinas e laboratórios de apoio em produção de texto, língua estrangeira, informática além de atividades culturais, participação em eventos dentre outros. A composição dessas atividades também terá regulamentação própria.

O Estágio Supervisionado, em sua totalidade, é requisito obrigatório e deverá ser realizado em organizações sob orientação de um docente, passando a contar como carga horária a partir do quinto período.

Para se adequar às Diretrizes curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, foi inserido como inovação, a disciplina de Estágio Curricular

Supervisionado que visa a consolidação do espírito empreendedor através da construção de um plano de negócios, sendo este realizado na própria Universidade no decorrer das disciplinas Estágio Curricular Supervisionado I e II.

A integração graduação-pós-graduação será realizada através de cursos de pós-graduação que serão organizados pelos docentes do curso de Graduação em Administração.

7. Grade

1º PERÍODO	CH	CR
Teoria Geral da Administração I	60	(4)
Contabilidade Geral I	60	(4)
Matemática aplicada à administração	60	(4)
Psicologia Aplicada à Administração	60	(4)
Universidade, Conhecimento e Sociedade	60	(4)
SUBTOTAL	300	(20)

2º PERÍODO	CH	CR
Teoria Geral da Administração II	60	(4)
Análise e Demonstrações Contábeis	60	(4)
Estatística Básica	60	(4)
Sociedade e Organizações	60	(4)
Instituições de Direito	60	(4)
SUBTOTAL	300	(20)